

# **Demonstrações Financeiras Individuais**

**Virtu GNL S.A.**

31 de dezembro de 2025

com Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as  
Demonstrações Financeiras

## **Virtu GNL S.A**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais.....	1
Demonstrações Financeiras	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais.....	



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Virtu GNL S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Virtu GNL S.A. (“Companhia”), que compreendem, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

*Felipe Kasai Marcos*  
Felipe Kasai Marcos  
CRC SP-300620/O

## Virtu GNL S.A

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.911	5
Contas a receber de clientes	5	4.804	-
Tributos a recuperar	6	252	263
Despesa Antecipada	7	4.747	-
Partes relacionadas	12	-	944
Outros ativos		255	-
		<b>14.969</b>	<b>1.212</b>
<b>Não circulante</b>			
Impostos diferidos	6	1.837	-
Tributos a recuperar	6	2.280	722
Imobilizado	8	164.802	40.103
		<b>168.919</b>	<b>40.825</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>183.888</b>	<b>42.037</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Virtu GNL S.A

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	9.661	28.985
Salários e encargos sociais	10	6.886	-
Tributos a pagar	11	587	-
Adiantamento de cliente		509	-
Empréstimos e financiamentos	13	1.535	796
Partes relacionadas	12	314	330
		<b>19.492</b>	<b>30.111</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	6.274	6.704
		<b>6.274</b>	<b>6.704</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	14	210.000	10.000
Capital social a integralizar	14	(23.494)	(4.725)
Lucros/ prejuízos acumulados		(28.384)	(53)
		<b>158.122</b>	<b>5.222</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>183.888</b>	<b>42.037</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Virtu GNL S.A

Demonstrações dos resultados

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
<b>Receita líquida</b>	15	34.431	-
Custo dos serviços prestados	16	(36.698)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>(2.267)</b>	-
Despesas gerais e administrativas	16	(23.956)	(9)
Despesas com Vendas	16	(950)	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(27.173)</b>	<b>(9)</b>
Receitas financeiras	17	52	7
Despesas financeiras	17	(3.047)	(1)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(2.995)</b>	<b>6</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(30.168)</b>	<b>(3)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	1.837	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>(28.331)</b>	<b>(3)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Virtu GNL S.A**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Do início das operações a 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(28.331)	(3)
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>(28.331)</b>	<b>(3)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Virtu GNL S.A**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Capital a integralizar</b>	<b>Lucros (prejuízos acumulados)</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
Capital Social Aquisição	50	-	(50)	-
Aumento de capital	-	5.225	-	5.225
A Integralizar	9.950	(9.950)	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3)	(3)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.000</b>	<b>(4.725)</b>	<b>(53)</b>	<b>5.222</b>
Aumento de capital	-	181.231	-	181.231
A Integralizar	200.000	(200.000)	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(28.331)	(28.331)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>210.000</b>	<b>(23.494)</b>	<b>(28.384)</b>	<b>158.122</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Virtu GNL S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.168)	(3)
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>		
Depreciação e amortização	6.514	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	240	-
Juros, variações monetárias sobre empréstimos.	2.851	197
<b>Redução (aumento) nas contas de ativo</b>		
Contas a receber de clientes	(5.044)	-
Tributos a recuperar	(1.547)	(986)
Despesa Antecipada	(4.747)	-
Outros ativos	(255)	-
<b>Aumento (redução) nas contas de passivo</b>		
Fornecedores	(19.423)	28.986
Salários e encargos sociais	6.886	-
Tributos a pagar	586	-
Adiantamento de cliente	509	-
<b>Caixa gerado aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(43.598)</b>	<b>28.194</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(126.783)	(40.103)
Recebimento de Mútuos	944	-
Mútuos concedidos	-	(944)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(125.839)</b>	<b>(41.047)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	79.232	7.417
Amortização de empréstimos e financiamentos	(79.247)	(49)
Aumento de Capital	181.231	5.225
Pagamento de Mútuos	(16)	330
Juros pagos	(6.857)	(66)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>174.343</b>	<b>12.858</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>4.906</b>	<b>5</b>
<b>Caixa e equivalente de caixas no início do exercício (Nota 4)</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)</b>	<b>4.911</b>	<b>5</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Virtu GNL S.A. (Virtu) companhia de capital fechado, situada no estado do Maranhão, atuando na prestação de serviços logísticos.

### **2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

#### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e está sendo apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do IFRS® *Accounting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), exceto pela apresentação das demonstrações do valor adicionado, a qual não é exigida pelo IASB.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **b) Bases de preparação e apresentação**

A demonstração financeira foi preparada considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Esta demonstração financeira foi preparada no pressuposto da continuidade normal do negócio. Em 31 de dezembro de 2025, a Virtu apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 4.523. Nossos acionistas controladores têm a capacidade financeira de caso necessário, prover o suporte requisitado para a continuidade das operações. Adicionalmente, a Virtu efetua acompanhamento tempestivo em seus fluxos de caixa dos quais suportam a geração de caixa para o período corrente e para os períodos seguintes. Dessa forma, a Virtu não identificou incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes. A única exceção refere-se aos saldos dos tributos diferidos ativos e passivos, que são classificados e demonstrados integralmente como não circulantes.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

A Virtu adotou todos os pronunciamentos, revisados e interpretações e orientações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 01 de abril de 2026.

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A demonstração financeira para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 é apresentada em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) que também é a moeda funcional.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica resultado financeiro quando incorridos. Os ganhos e perdas na conversão de investimentos no exterior são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

## **3. Políticas contábeis**

### **3.1. Novos pronunciamentos contábeis**

#### **3.1.1. Novas normas que entraram em vigor no exercício de 2025**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025. A Virtu decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes:

**a) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), essa atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18, contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos que agora permitem a prática nas Demonstrações Contábeis Separadas.

As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

**b) Alterações ao CPC 02 (R2) / IAS 21 – Efeitos nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade.**

Para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade. Essas alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos de moedas não conversíveis.

As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Empresa

#### **3.1.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Virtu, estão descritas a seguir. A Virtu pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **a) IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras--Continuação**

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Virtu está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

### **b) IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Virtu está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

### **c) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

### **d) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11**

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Virtu.

### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício, conforme Notas 4.

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **3.3. Instrumentos financeiros**

#### **a) Ativos financeiros**

##### Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração: (i) a custo amortizado; (ii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e; (iii) a valor justo por meio de resultado.

A classificação dos ativos financeiros depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios no qual é gerenciado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Virtu e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa e partes relacionadas.

##### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### *Ativos financeiros ao custo amortizado*

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda na baixa é reconhecido no resultado.

##### *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- Ocorrer a transferência dos direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou a assunção da obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (i) ocorrer a transferência substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) não ocorrer a transferência nem a retenção substancial de todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

#### **b) Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Virtu deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado aos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

Os requisitos de redução de valor recuperável objetivam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros, se na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, deve ser feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas para 12 meses e para os quais houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessário uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição independentemente do momento da inadimplência.

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **c) Passivos financeiros**

#### Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração: (i) passivo financeiro a valor justo por meio de resultado e (ii) outros passivos financeiros.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Virtu e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e passivos com partes relacionadas.

#### Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, conforme descrito abaixo:

##### *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultados.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 48. Derivativos, incluídos os derivativos embutidos que não são relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado

##### *Passivos financeiros a custo amortizado*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo da amortização da taxa de juros efetiva.

##### *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis é reconhecida na demonstração dos resultados.

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **3.4. Imobilizado**

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Os custos diretamente atribuíveis a aquisições e/ ou construções do ativo imobilizado, incluindo outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses possam operar. Além disso, os custos das debentures atribuíveis a infraestrutura em construção é capitalizada durante a fase de construção e/ ou melhoria.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo quando o período de maturação do projeto é considerado essencial para a operação. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A depreciação dos itens do imobilizado está sendo calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens revisada anualmente ao final de cada exercício, conforme Nota 8.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### **3.5. Provisão para recuperação de ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesa de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a empresa em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

- a) **Ágio:** o teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é efetuado anualmente na data do encerramento do exercício ou antes disso quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Quando o valor recuperável é menor do que seu valor contábil, uma perda de valor recuperável é reconhecida. As perdas de valor recuperável relativas ao ágio não podem ser revertidas em exercícios futuros.

- b) **Ativos Intangíveis:** os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente na data do encerramento do exercício, individualmente ou em nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

### *Avaliação da recuperação do valor contábil*

A Virtu avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e taxa de desconto. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro são baseadas no pronunciamento do CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, bem como em dados de mercado comparáveis e representam, com base nos conceitos definidos no pronunciamento técnico acima, a melhor estimativa da Administração das condições econômicas que existirão durante a vida útil econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

## **3.6. Tributação**

### Tributos diferidos

O valor dos tributos diferidos é gerado por prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do encerramento do exercício e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Tributos diferidos ativos baixados são revisados a cada data de encerramento do exercício e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitam que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de tributo que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo seja realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas do imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do encerramento do exercício.

Os ativos e passivos fiscais diferidos não são descontados a valor presente e são classificados no balanço patrimonial como não circulantes, independentemente da expectativa de realização.

## **3.7. Ajuste ao valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente. Os de curto prazo são também ajustados quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

## **Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **3.8. Resultado financeiro**

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos, debêntures e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente, compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com PIS e COFINS (ambos calculados sobre receitas de multas e juros sobre capital próprio ativos, quando aplicável).

### **3.9. Mensuração do valor justo**

A Virtu e suas controladas mensuram os instrumentos financeiros pelo valor justo na data de cada balanço.

O valor justo é o preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A mensuração do valor justo baseia-se na presunção de que a operação de vender o ativo ou transferir a responsabilidade ocorrerá:

- No principal mercado para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo.
- O principal ou o mais vantajoso mercado deve ser acessível pela Virtu.

O valor justo de um ativo ou um passivo é mensurado usando as premissas que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado ajam no seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado de gerar benefícios econômicos usando o ativo no seu maior e melhor uso ou vendendo-o para outro participante do mercado que iria usar o ativo em seu maior e melhor uso.

A Virtu utiliza técnicas de avaliação que são apropriados nas circunstâncias e para os quais estão disponíveis para mensurar o valor justo de dados suficientes, maximizando a utilização de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais são categorizados dentro da hierarquia do valor justo, como segue, com base na entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para o qual a entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para o qual a entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo não é observável.

Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

## Virtu GNL S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 3.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Virtu requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	4.910	-
Aplicação financeiras de curto prazo	1	5
	<b>4.911</b>	<b>5</b>

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

As aplicações financeiras são de liquidez imediata, mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras referem-se principalmente, a Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs"), contratados junto a entidades financeiras de primeira linha, com liquidez imediata e referenciados a Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") com taxa média de 2% a 100% do CDI.

## 5. Contas a receber de clientes

	2025	2024
Contas a receber de clientes	5.044	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(240)	-
	<b>4.804</b>	-

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada abaixo:

	2025	2024
A vencer	2.354	-
Até 90 dias	1.840	-
De 91 a 180 Dias	616	-
De 181 a 360 dias	234	-
	<b>5.044</b>	-

A Virtu, em atendimento às práticas contábeis vigentes, constitui provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) com o objetivo de refletir, de forma prudente, o risco de não recebimento de seus créditos e registrar suas perdas esperadas.

## Virtu GNL S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

Adicionalmente, a Virtu considera em suas análises o conceito de “vagão do PECLD”, que consiste na avaliação segmentada e evolutiva da carteira de clientes. Esse procedimento permite maior aderência às práticas de mercado e contribui para estimativas mais consistentes de perdas esperadas, à medida que o histórico de recebimentos venha a ser formado.

## 6. Tributos a recuperar e diferidos, líquidos

### 6.1. Tributos a recuperar, líquidos

	2025	2024
ICMS a recuperar (a)	2.495	984
IRRF a Recuperar	2	1
Outros	35	-
	<b>2.532</b>	<b>985</b>
Circulante	252	263
Não circulante	2.280	722

(a) Créditos referentes a compra de Cavalos e Carretas.

### 6.2. Tributos diferidos, líquidos

A Virtu reconhece ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias dedutíveis entre os critérios contábeis e fiscais aplicáveis à apuração do lucro tributável. Tais diferenças representam valores que reduzirão a base de cálculo do IRPJ e da CSLL em períodos futuros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Virtu apresentou ativo fiscal diferido no montante de R\$ 1.837, decorrente de diferenças temporárias dedutíveis.

Os principais componentes do ativo fiscal diferido, líquido estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Ativo fiscal diferido	1.837	-
	<b>1.837</b>	<b>-</b>

Seguem abaixo as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos:

	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Constituição Temporários	1.350	487	1.837
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.350</b>	<b>487</b>	<b>1.837</b>

## 7. Despesas antecipadas

	2025	2024
Seguros (a)	399	-
Estruturação capitação financeira (b)	4.348	-
	<b>4.747</b>	<b>-</b>

(a) Referente a seguros dos veículos (Carreta e Cavalos)

(b) Referente a despesas antecipadas de capitação junto a entidade financeira.

## 8. Imobilizado

**Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Veículos	60.079	-
Importação em andamento	3.657	7.427
Imobilizado em Trânsito (a)	34.953	31.558
Imobilizado em Andamento (b)	66.113	1.118
<b>Imobilizado total (a)</b>	<b>164.802</b>	<b>40.103</b>

(a) refere-se a veículos adquiridos no exercício de 2025 e seus custos vinculados.

(b) refere-se a obras dos CDR's em andamento (CDR Balsas, CDR Parauapebas, e CDR Santo Antônio dos Lopes)

**Virtu GNL S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

a) *Movimentação do imobilizado*

	Veículos	Importação em andamento	Imobilizado em Trânsito	Imobilizado em Andamento (a)	Total
<b>Custo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	-	-	-	-
Adições		7.427	31.558	1.118	40.103
<b>Custo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>7.427</b>	<b>31.558</b>	<b>1.118</b>	<b>40.103</b>
Adições		9.102	66.943	55.168	131.213
Transferência		(12.872)	3.045	9.827	-
Capitalização Veículos	66.593		(66.593)		-
<b>Custo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>66.593</b>	<b>3.657</b>	<b>34.953</b>	<b>66.113</b>	<b>171.316</b>
(-) Depreciação	(6.514)				(6.514)
<b>Imobilizado, líquido</b>	<b>60.079</b>	<b>3.657</b>	<b>34.953</b>	<b>66.113</b>	<b>164.802</b>

(a) Depreciação será iniciada para os veículos e CDR's no momento do início da operação

## Virtu GNL S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 9. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores de imobilizado, intangível e de materiais e serviços	2.811	28.985
Fornecedores diversos (a)	6.850	-
<b>Total fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b><u>9.661</u></b>	<b><u>28.985</u></b>

- a) Fornecedores com partes relacionadas, sendo R\$ 1.364 com frete de gás GNL Brasil e R\$2.635 com compra de GNL Eneva.

### 10. Salários e encargos sociais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários e encargos sociais	2.102	-
Bônus a Pagar	4.784	-
	<b><u>6.886</u></b>	<b><u>-</u></b>

### 11. Obrigações fiscais, liquidas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ISS	9	-
CSRF	34	-
PIS	38	-
COFINS	175	-
INSS	35	-
IRRF	296	-
	<b><u>587</u></b>	<b><u>-</u></b>

### 12. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições acordados entre as partes, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo. A Companhia avalia a recuperabilidade das partes relacionadas e não há necessidade de provisionamento.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Partes Relacionadas Ativo</b>		
Coencil S.A.	-	944
	<b><u>-</u></b>	<b><u>944</u></b>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Partes Relacionadas Passivo</b>		
Virtu Infraestrutura Ltda	314	330
	<b><u>314</u></b>	<b><u>330</u></b>

## Virtu GNL S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 13. Empréstimos e Financiamentos

Moeda nacional	2024		
	Circulante	Não circulante	Total
Capital de Giro	369	4.371	4.740
Financiamentos	427	2.333	2.760
Total da dívida	<b>796</b>	<b>6.704</b>	<b>7.500</b>

Moeda nacional	2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos	1.535	6.274	7.809
Total da dívida	<b>1.535</b>	<b>6.274</b>	<b>7.809</b>

Segue abaixo as movimentações de empréstimos e financiamentos:

	Saldo em 31/12/2023	Captação	Pagamentos	Juros pagos	Provisão de juros	Saldo em 31/12/2024
Capital de Giro	-	4.629	-	-	110	4.739
Financiamentos	-	2.788	(48)	(66)	87	2.761
	-	<b>7.417</b>	<b>(48)</b>	<b>(66)</b>	<b>197</b>	<b>7.500</b>

	Saldo em 31/12/2024	Captação	Pagamentos	Juros pagos	Provisão de juros	Saldo em 31/12/2025
Capital de Giro	4.739	6.020	(10.759)	(865)	865	-
Financiamentos	2.761	73.211	(68.488)	(5.992)	6.317	7.809
	<b>7.500</b>	<b>79.232</b>	<b>(79.247)</b>	<b>(6.857)</b>	<b>7.182</b>	<b>7.809</b>

#### a) Financiamentos

Em 2025, foram contratados financiamentos no montante total de R\$ 73.211 mil para aquisição de cavalos mecânicos e carretas. Em julho de 2025, ocorreu a liquidação antecipada de R\$ 64.882 mil, resultando em saldo remanescente de R\$ 7.809 mil. Esse valor refere-se a quatro contratos de financiamento, sendo dois firmados em 2024 e dois contratados em 2025, todos com taxas de juros pré-fixadas variando entre 9,9% e 18,57%. Os próprios veículos adquiridos foram oferecidos como garantia nas operações.

#### b) Capital de Giro

Em 2025, foi contratado um capital de giro no montante de R\$ 2.000 mil para apoio às operações da empresa. Em julho de 2025, ocorreu a liquidação antecipada da totalidade dos contratos vinculados a essa operação, não permanecendo saldo a amortizar ao final do período.

### 14. Capital Social

A Virtu foi adquirida em julho de 2024, com capital social inicial de R\$ 50 mil.

Em 18 de julho de 2024, ocorreu aumento de capital no montante de R\$ 9.950 mil, representado por 9.950 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia totalizava R\$ 10.000 mil, composto por 10.000 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, possuindo um saldo a integralizar de R\$ 4.725 mil em 31 de dezembro de 2024.

## Virtu GNL S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

Posteriormente, em 21 de julho de 2025, foi realizado novo aumento de capital no valor de R\$ 200.000 mil, representado por 200.000 mil ações ordinárias. Desta forma, em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito passou a ser de R\$ 210.000 mil, integralmente composto por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, possuindo um saldo a integralizar de R\$ 23.494 mil em 31 de dezembro de 2025.

## 15. Receita líquida

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receita Líquida</b>		
Receita de Venda Frete	33.283	-
Receita de Venda Serviços	8.675	-
Impostos sobre venda e serviços, devoluções e abatimentos	(7.527)	-
<b>Receita Líquida</b>	<b>34.431</b>	<b>-</b>

## 16. Custos e despesas por natureza

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Custo do serviço prestado	12.834	-
Despesa com pessoal	19.427	-
Serviço de terceiros	12.632	-
Despesa com manutenção	1.460	-
Custo / Despesa com Frete	1.764	-
Despesa com TI	1.014	-
Insumos	35	-
Despesa com utilidades	558	9
Materiais e Serv. Limpeza	34	-
Despesa com taxas	52	-
Depreciação e amortização	5.578	-
Despesa com Vendas	950	-
Despesa Viagens e Combustíveis	5.219	-
Outras despesas	47	-
	<b>61.604</b>	<b>9</b>
Custo dos serviços prestados	36.698	-
Despesas gerais e administrativas	23.956	9
Despesas com Vendas	950	-
	<b>61.604</b>	<b>9</b>

## Virtu GNL S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 17. Receitas e despesas financeiras

	2025	2024
Juros Passivos	(111)	-
Tarifas bancárias	(20)	(1)
Multa mora	(83)	-
IOF	(61)	-
Juros Empréstimos	(2.772)	-
<b>Despesa financeira</b>	<b>(3.047)</b>	<b>(1)</b>
Descontos obtidos	45	-
Rendimento de aplicações financeiras	7	7
<b>Receita financeira</b>	<b>52</b>	<b>7</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.995)</b>	<b>6</b>

### 18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição das despesas (receitas) com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	2025	2024
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(30.168)	(3)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)		
Ajustes para cálculo do crédito tributário:		
Tributos diferidos não constituídos (base fiscal)	30.168	3
Outras adições	(5.403)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do exercício</b>	<b>(5.403)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.837	-
Alíquota efetiva %	<b>34,0%</b>	

Em 31 de dezembro de 2025, créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias no montante total de R\$ 5.403.

### 19. Instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos

#### a) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Virtu é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Virtu administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Virtu pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e notas comerciais. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

## Virtu GNL S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Do início das operações a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

Os índices de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Virtu são compostos das seguintes formas:

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	4.911	5
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.809	7.500
<b>Endividamento líquido</b>	<b>2.898</b>	<b>7.495</b>

## 20. Seguros

A diretriz de seguros da Companhia segue a avaliação de risco inerente a sua operação. O objetivo é mitigar o risco de reposição das perdas patrimoniais e operacionais aos quais a Companhia está sujeita em função de suas operações, estabelecendo apólice em valores suficientes para suportar eventuais perdas. Assim, adota-se o conceito de Limite Máximo provável de danos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Modalidade	Seguradora	Limite Máximo de Indenização
RCTR-C - Terceiros (a)	HDI	R\$ 500
RCF-DC - Carga (b)	HDI	R\$ 500 (por embarque)
Ambientais transportes	AIG	R\$ 1.000 (agregado)

(a) RCTR-C – “Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga”

(b) RCF-DC – “Responsabilidade Civil Facultativa por Desaparecimento/desvio de Carga”

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 21. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2026, ocorreu a liberação, pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), de crédito no montante de R\$ 61.061, destinado à aquisição de cavalos mecânicos e carretas, tendo seu vencimento em junho de 2037, sendo 4 anos de carência, e uma correção monetária vinculada a taxa de juros não rural dos fundos constitucionais de financiamento (TFC pós).